

COMO CHEGAMOS AO ENSINO MÉDIO ATUAL?

2014

Inclusão da reforma do Ensino Médio nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE) (Congresso Nacional).

2016

Medida Provisória para alterar a LDB, que aponta para a flexibilização curricular (Presidência da República).

2017

Aprovação da **Lei n. 13.415**, que cria as condições legais para a implementação da reforma (Congresso Nacional).

2018

Homologação da **BNCC para o Ensino Médio** (MEC).

2020

Atualização das **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional e Tecnológica** (CNE).

2023

Consulta pública para avaliação e reestruturação da Política.

2024

Sanção da **Política Nacional do Ensino Médio** e atualização das **Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio**.

2025

Publicação dos **Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFA)**.

QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS CENTRAIS DO ENSINO MÉDIO?

CENTRALIDADE NO ESTUDANTE: características, percepções, reações e proposições dos estudantes são compreendidas, valorizadas e consideradas no planejamento e nas decisões tomadas pela equipe gestora e pelos docentes. As escolas tornam-se ambientes acolhedores e relevantes para jovens do século 21.

PROTAGONISMO JUVENIL: estudantes participam ativamente do seu processo de ensino-aprendizagem e desenvolvem autonomia e responsabilidade para atuar como agentes do próprio destino e de transformação no mundo. As escolas promovem oportunidades de escuta, escolha, coautoria e corresponsabilização para as juventudes.

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E INTEGRAL: processos de ensino e aprendizagem promovem o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando suas dimensões intelectual, física, cultural, social e emocional. As escolas se organizam para assegurar os direitos dos jovens desenvolverem as competências gerais da BNCC.

PROJETO DE VIDA: estudantes são orientados a refletir sobre si mesmos, identificar suas aspirações nos âmbitos pessoal, profissional e social, transformar sonhos em objetivos concretos e planejar formas de alcançá-los. As escolas definem suas ações considerando o projeto de vida dos jovens.

INTERDISCIPLINARIDADE: educadores articulam objetos de estudo e componentes curriculares para que estudantes tenham uma visão mais ampla e compreensão mais orgânica e menos fragmentada do conhecimento. As escolas promovem o planejamento conjunto e a colaboração entre educadores.

METODOLOGIAS ATIVAS: práticas pedagógicas mais interativas, mão na massa e diversificadas promovem maior articulação entre teoria e prática, mais análise, reflexão crítica, problematização e autoria de estudantes, ampliando seu engajamento e sua capacidade de aprender. As escolas oferecem as condições necessárias para a realização desse tipo de experiência educativa.

ARQUITETURA CURRICULAR: currículos apresentam uma parte comum (Formação Geral) e outra flexível (Itinerários Formativos de Aprofundamento e/ou de Formação Técnica e Profissional). A FGB inclui as aprendizagens de todas as áreas do conhecimento previstas na BNCC e deve ser cursada por todo o corpo estudantil. Os Itinerários Formativos são de livre escolha dos estudantes, desenvolvidos de modo integrado com a FGB.

CARGA HORÁRIA: a Formação Geral Básica (FGB) tem duração mínima de 2.400 horas ou 2.100 horas mínimas ao longo dos três anos do Ensino Médio, a depender do itinerário formativo escolhido. Os Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs) têm a duração mínima de 600 horas e os Itinerários de Formação Técnica e Profissional podem ser organizados com 800, 1.000 ou 1.200 horas.

AVALIAÇÃO: avaliações de caráter mais formativo acompanham o desempenho estudantil e subsidiam a realização de intervenções para assegurar que os estudantes desenvolvam as competências e as habilidades explicitadas na **BNCC** e nos **Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFA)**.

EQUIDADE E CONTEMPORANEIDADE: a etapa de ensino contribui intencional e consistentemente para superar as desigualdades educacionais e sintonizar o Ensino Médio com o século 21. As escolas se comprometem a implementar as inovações, tendo como foco a promoção de qualidade, a equidade e a contemporaneidade.